

Pesca em debate em Sesimbra

O futuro da pesca esteve em debate no Dia Nacional do Mar realizado no passado dia 16 de novembro em Sesimbra, organizada conjuntamente pela edilidade e pela Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros CRL, com o apoio da Docapesca. Subordinado à temática *Desafiar o Futuro das Pescas* este Encontro juntou pescadores, armadores, técnicos e autarcas, tendo contado com a presença do Ministro do Mar, Prof. Doutor Ricardo Serrão Santos, do Secretário de Estado das Pescas, Dr. José Apolinário, do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Francisco Jesus, e do Presidente da Mútua dos Pescadores, Dr. Jerónimo Teixeira.

A iniciativa, que decorreu no Cineteatro Municipal com o auditório completamente cheio, vincou de uma forma muito clara a importância que a autarquia local tem dado ao setor da pesca, tendo permitido debater temas como as condições de trabalho, a segurança no mar, as boas práticas e a valorização da produção bem como a necessidade de revitalização das infraestruturas.

Durante o período da manhã teve lugar a visita aos Estaleiros de Sesimbra, conduzido pela Dra. Andreia da Conceição, responsável pelo Museu Marítimo, durante a qual os participantes tiveram oportunidade de observar a atividade dos estaleiros e de serem informados sobre os seus problemas e perspetivas de futuro, que se apresentam bastante animadoras.

Após um almoço oferecido pelo Docapesca na Escola Primária de Sesimbra, no período da tarde, o novo Ministro do Mar referiu que ... *é com grande prazer que estou aqui hoje, onde assisti a uma discussão extremamente útil, e que me permitiu aprender muito, tendo acrescentado que a estratégia do Governo ... visa a gestão sustentável dos recursos e do ambiente, compatibilizando-os com a atividade humana, tendo aproveitado o ensejo para elencar as grandes linhas do setor durante o seu mandato. Este membro do Governo reconheceu que ... é necessário proteger, modernizar e dignificar a pesca, bem como valorizar e formar os seus profissionais, e que, neste contexto ... é essencial que haja partilha de conhecimentos entre a ciência e o setor e o envolvimento das comunidades, pelo*



que estou desejoso de entrar em diálogo convosco.

Como foi referido durante o Encontro, de acordo com as estatísticas da pesca do Instituto Nacional de Estatística, em 2018, estavam licenciadas 3.994 embarcações de pesca, menos 75 do que no ano anterior, e foram abatidas 110. No período em causa, o volume de descargas de pescado efetuado no Continente registou uma subida de 6,8% em comparação com 2017, devido, sobretudo, à maior descarga de cavala, que quase duplicou (87,3%). Por sua vez, o preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado, caiu 1,7%, passando de 2,23€ por Kg em 2017 para 2,2€. Em

2018, o peixe capturado pela frota portuguesa diminuiu 1%, não tendo ultrapassado as 177.685 toneladas. Já o volume de pesca em águas nacionais cresceu 5,9%, enquanto a captura em pesqueiros externos caiu 18,6%. Ainda de acordo com os números dados a conhecer, as exportações de produtos de pesca ou relaciona-



dos, contabilizaram 1.118,7 M€ em 2018, o equivalente a um aumento de 3,9% em comparação com o ano anterior.

As preocupações com o futuro da pesca foram sublinhadas pelo presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Dr. Francisco Jesus, que no decurso da sua comunicação referiu que ... *estou muito satisfeito pela presença de tantas entidades para discutir um tema tão importante para Sesimbra, para o país, e para a própria economia nacional, lembrando que ... o porto de pesca de Sesimbra é um dos mais importantes de Portugal em termos de descargas e valor de pescado. No entanto, alertou que ... apesar de se ter falado de modernização e de progresso, a pesca continua a ter velhos problemas, porque os pescadores têm uma vida de risco, de sacrifício e sem garantias de rendimento. Por isso, temos de pensar mais neles, frisando que o setor ... percebe que tem de haver sustentabilidade, mas é preciso reforçar a parceria entre a ciência e a pesca.*

Na sessão de encerramento interveio também o presidente da Mútua dos Pescadores, Dr. Jerónimo Teixeira, que destacou ... *o trabalho intenso e profícuo de um encontro que tinha pesadas razões para se realizar devido às dificuldades da pesca. Afirmou ainda que ... a política do mar deve ser uma alavanca para o desenvolvimento sustentável de Portugal, deve ser feita através da valorização dos pilares social, económico e ecológico, tendo ainda apelado ao diálogo entre o Governo e as estruturas ligadas à pesca, por forma a dignificar a profissão e garantir a segurança dos pescadores.*

A preocupação com o futuro do setor já havia sido manifestada na abertura do Encontro por Arsénio Caetano, administrador da Mútua dos Pescadores, que referiu ... *espero que este Encontro possa, por um lado, contribuir para promover uma maior cooperação entre a classe política e científica, por forma a recuperar este setor tão essencial ao país e, por outro, para colocar a pesca no lugar de relevo que ela merece.*

A **Revista de Marinha** aproveita a oportunidade para felicitar os organizadores pelo sucesso do evento, que decorreu com grande dinamismo, e em que os diferentes stakeholders tiveram oportunidade de referir com vivacidade as suas visões para os problemas que afetam o setor da pesca.

Eduardo de Almeida Faria